

DIVULGAÇÃO

# AÇÃO E REAÇÃO



Filipe e Gabi sofreram com comentários racistas envolvendo a cor da pele da filha, recém-nascida, nas redes sociais

Esperança, filha recém-nascida de digital influencers de Caxias, sofre racismo nas redes sociais e pai registra boletim de ocorrência para evitar que outras pessoas sejam vítimas deste crime. **P.2**



Baixada

# Digital influencers de Caxias denunciam racismo sofrido pela filha recém-nascida

A pequena Esperança foi atacada com dias de vida

**E**ra uma quarta-feira, 28 de novembro. A pequena Esperança tinha apenas alguns dias de vida e encantava os papais de primeira viagem Filipe Maia e Gabi Smith. Com 21 anos e quase três milhões de seguidores nas redes sociais, os moradores de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, mal podiam imaginar o que poderia acontecer.

Ao postar uma foto da filha, os mais diversos comentários indelicados começaram a surgir. “Foi uma situação atípica, porque sempre trabalhamos para divertir nosso público e, quando compartilhamos esse momento tão especial, as pessoas começaram a falar da cor. Ela é só uma criança, não tinha nem um mês quando postamos o vídeo”, conta Filipe.

“Vocês são negros e ela branca?”, questionou uma seguidora, “Espera cozinhar, galera”, disse outra, se referindo ao tom de pele da bebê.

“Foram várias piadinhas de duplo sentido, inclusive insinuando que a Esperança não era minha filha”, comenta o jovem.

Gabi, que ainda estava de resguardo, também não entendeu os comentários. “Eu queria entender esse ques-



tionamento de cor. Por que dão tanta importância para isso?”, indaga, incomodada.

Por conta do episódio, o criador de conteúdo acredita que houve um afastamento de algumas empresas. “Nós estávamos com tudo certo para começar a fazer um trabalho para uma marca, fizemos a primeira parte e logo depois dos comentários nas fotos,

**Seguidores do casal chegaram a questionar a paternidade da criança e a ironizar sobre a sua cor**

eles (donos da empresa) sumiram. A gente vê que não

só psicológico, mas tem um dano material, que acaba sendo irreversível”, relata.

Filipe registrou um boletim de ocorrência on-line e espera que medidas sejam tomadas, para que outras pessoas não sofram o mesmo problema. “Esse tipo de comentário é inaceitável. Acho que devo me posicionar sobre essa questão para que todos vejam que o ra-

cismo estrutural atinge os negros desde a infância”, desabafa o rapaz.

**SAIBA COMO DENUNCIAR** Tanto os episódios de racismo, como injúria racial, são tipificados como crime, podem render pena de até três anos e devem ser levados às autoridades. Os boletins de ocorrência podem ser registrados pelo site: dedic.pci-

vil.rj.gov.br.

Mais informações podem ser obtidas na Superintendência de Igualdade Racial da Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (Praça Cristiano Ottoni s/nº, Edifício Dom Pedro II, 6º andar, Central do Brasil). Outros meios de comunicação são o telefone 2334-9595 e o e-mail supir@social.ri.gov.br.

## Shopping de Nova Iguaçu recebe Feira de Livros

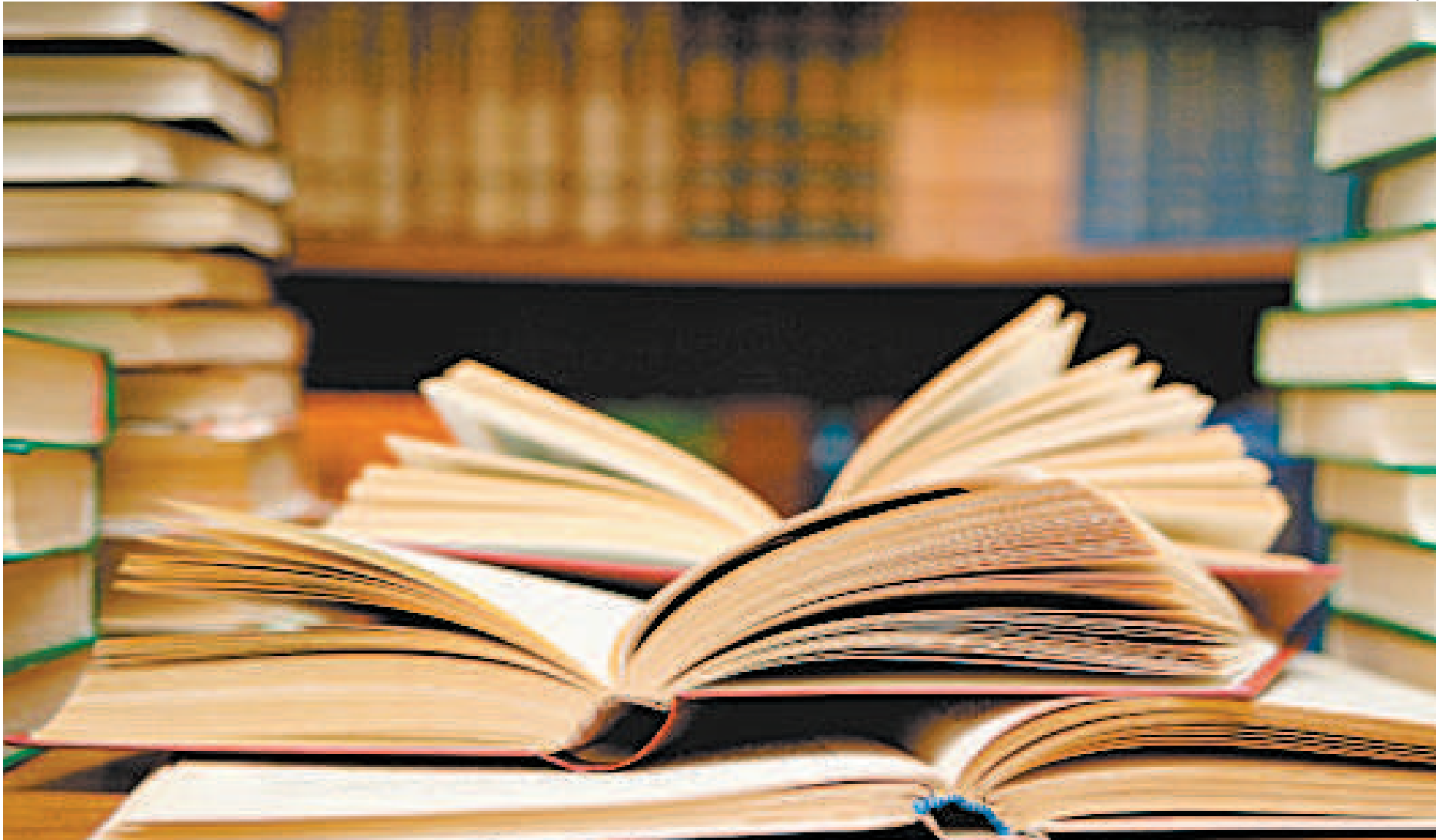
Com variedade de títulos e de gêneros, evento vai até o dia 2 de fevereiro e tem como objetivo estimular a leitura e o acesso às obras

Os amantes de leitura têm mais um espaço para encontrar aquele livro especial, com preços a partir de R\$ 10. A Feira de Livros do TopShopping acontece, até o dia 2 de fevereiro, na Praça de Eventos, no 1º piso.

Clientes que circularem por lá vão se deparar um acervo com opções para todas as idades. Com variedade de títulos nacionais e internacionais, de gêneros variados, o objetivo é estimular a leitura e o acesso ao livro.

TOPSHOPPING

O horário de funcionamento é de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h; domingos e feriados, das 13h às 21h. Com entrada gratuita, o TopShopping está localizado na Avenida Governador Roberto Silveira 540, no Centro de Nova Iguaçu. Mais informações pelo telefone 2667-1787.



Feira no TopShopping oferece livros a partir de R\$ 10: boa opção para os amantes da leitura